

Economia

AGRONEGÓCIOS

Preço do arroz continua crescendo no mercado

Baixa oferta e demanda firme mantêm valor em patamar recorde

Mesmo com o baixo ritmo dos negócios no mercado spot do Rio Grande do Sul, o preço do arroz em casca continua em alta. Segundo pesquisadores do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) da Esalq/USP, a baixa oferta por parte de produtores e o maior interesse de compra das indústrias elevam os valores. De 29 de setembro a 7 de outubro, o Indicador Esalq/Senar-RS, 58% grãos inteiros, subiu 1,97%, fechando ontem a R\$ 40,35 a saca de 50 quilos.

Com pouca necessidade de "fazer caixa", orizicultores mantêm as vendas retraídas, apostando em novas altas da saca de casca para as próximas semanas, alicerçadas pelas vendas externas. Mesmo cautelosas, indústrias pagam valores maiores para adquirir lo-



JUSTIN SULLIVAN/AFP PHOTO/JC

Cotação do cereal fechou ontem em R\$ 40,35 a saca de 50 quilos

tes de arroz depositado e de arroz "livre" (depositado nos armazéns das propriedades rurais). Apesar das constantes queixas quanto ao lento repasse da valorização do ar-

roz em casca para o preço do beneficiado, empresas do Rio Grande do Sul e de outras regiões apontam a necessidade de atender as demandas doméstica e externa.

MPT notifica Seara em Caxias do Sul

O Ministério Público do Trabalho (MPT) expediu ontem notificação recomendatória à Seara Alimentos S.A. (do grupo econômico JBS Foods), em Caxias do Sul. A empresa tem 72 horas para fazer adequação de seis situações encontradas que não seguem o disposto na legislação trabalhista.

O documento foi entregue em reunião com dirigentes corporativos da empresa e recomenda, ainda, a paralisação de atividades ou

máquinas para viabilizar correções e por apresentar risco grave e iminente de acidente ou adoecimento. Existe pena de responsabilização civil e criminal em caso de negligência no cumprimento desse dever. Para outras 13 situações, foi concedido prazo de 30 dias, enquanto duas situações receberam 60 dias.

Esse é o único frigorífico que abate perus no Estado. A empresa tem 863 empregados, e abate, diariamente, cerca de 21 mil perus.

Projeto para melhoria na qualidade do leite é protocolado na Casa Civil

A Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação protocolou ontem, junto à Casa Civil, projeto de lei que visa reorganizar o setor leiteiro e combater as fraudes. Atualmente, já tramita na Assembleia Legislativa um projeto que trata do transporte, o Transleite/RS.

A proposta foi construída com apoio de entidades do setor e contempla, desde a produção, coleta, transporte e comercialização do

leite cru, concentrando a fiscalização e o controle em todas as fases em apenas uma lei. "Nossa ideia foi construir uma proposta que englobe todas as etapas, tendo maior controle, dificultando assim a adulteração do produto e preservando o trabalho, o esforço e a dedicação de todos os envolvidos, dos agricultores, passando pela indústria, chegando até o consumidor final", destaca o secretário Ernani Polo.

► **A Braskem investe em inovação. E nossos atletas, em superação.**

A inovação traz o futuro. E o futuro passa pela química e pelo plástico.

A Braskem patrocina o paratletismo brasileiro porque acredita que o investimento em inovação e no avanço da medicina permitem que muitas pessoas façam hoje o que até pouco tempo atrás parecia impossível. Plástico Verde, Desafio de Design Odebrecht Braskem e Braskem Labs são exemplos de produto e projetos da Braskem que, através da química e do plástico, ajudam a melhorar a vida das pessoas.

Para saber mais, acesse: www.braskem.com/inovacao



Alan Fonteles
Campeão mundial de atletismo

Braskem

Patrocinadora do Paratletismo Brasileiro